

Um mapa a descobrir

Dinah Silveira de Queiroz,

da Academia Brasileira de Letras

(De Lisboa) Ele que começou em Lisboa uma **perna para** fazer um mapa, Vero Jane Gilber, inglesa da Sociedade Brasileira de Cartografia, membro de vários outros institutos brasileiros e da Real Sociedade Geográfica, da Inglaterra, tem uma bolsa, concedida pela Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, para tentar encontrar um mapa de muito antes da descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral. Evidentemente se ele conseguir está pronta - já voltamos em que se baseia - isto será matéria de primeira página, pelo menos na imprensa brasileira e portuguesa, sem deixar de ser notícia em meio mundo. De minha parte, como já referi aqui em edição recente, meus conhecimentos sobre o que poderia haver de terras nessa parte em que habitamos, antes de Pedro Álvares Cabral, se referiam a umas inscrições sem dúvida importantes do grande cartógrafo português Duarte Pacheco Pereira, em seu livro "Do Universo de São Orbe". Mas Vero Jane Gilber, uma inglesa experiente e sempre alegre, falando português como uma brasileira, está explorando um outro filão. Acompanhando Fernando de Magalhães na sua viagem de circunavegação do mundo, a primeira que se fez na história, havia um homem que fazia o diário de bordo, de nome Antonio Pigafetta. Antes de sua viagem de Magalhães alcançaram um estreito no sul de que é hoje a Argentina, acidente que veio a ser para sempre conhecido pelo nome de Estreito de Magalhães, o homem do estranho nome de Pigafetta assentou que aquela passagem meridional que ligava os dois oceanos em terras austrais já a viram antes do próprio Magalhães, em mapas nas mãos do Rei de Portugal (ao caso D. Manuel o Venturoso). Este mapa era de um veneziano e teria sido trazido da cidade dos Doges por um infante português no ano de 1428, o qual se referia ao sul da Argentina como sendo a "Costa do Drágo". Quem o narrou foi um cartógrafo de nome de Antonio Galvão, do século XVI, cuja obra foi publicada postumamente.

ainda naquele mesmo século, mais precisamente em 1563, sob título "Tratado dos Descobrimentos Antigos e Modernos", traduzidos mais tarde para o inglês. E esse o mapa - se aquela história verdadeira, pois naqueles tempos se contavam muitas e muitas coisas - que tinha voltado Vero Jane Gilber para procurar encontrar aqui em Portugal. O mapa mostrava a parte austral da África e a parte austral da América do Sul, esta de fato em forma de uma cauda de dragão, como acima dislinham e como de fato se apresentava aquela parte da Argentina, a Terra do Fogo. Tinha sido o precioso documento guardado, segundo referiu Vero Jane Gilber em seu artigo publicado na "Revista Paulista de Arqueologia", em recente número. Existia mesmo esse mapa? Se positiva a resposta, quando teria ele desaparecido? Um companheiro de Pedro Álvares Cabral, o famoso Mestre João, na sua participação ao Rei D. Manuel sobre o novo "achamento", na mesma data em que escrevia Pero Vaz Caminha sua carta que é nova referência de nascimento, aludia também a um misterioso mapa que poderia ser relativo à nova terra que se descobria. Os arquivos portugueses são uma minúscula e sobre isso talvez já escrevi. Há coisas por achar, pois há a Terra do Tombo, com vários milhões de peças e tábuas não estão aliadas ou catalogadas, ficam ainda através de entradas por computadores. Fico em dúvida sobre se é vantagem encontrar esse mapa, se é que existe. Noito Pedro Álvares Cabral seria como que demoralizado e o feito de "ver" Cabral já está no novo século, na nova memória, na nova história, no novo reflorescimento. Não ficaria feliz Vero Jane Gilber que fosse um dragãozinho do seu pedestal de novo "achador". E por isso, depois de saber das notícias de Vero Jane Gilber, digo também de respeito de mim e para os que me ouvem: Abaixo o Pigafetta!

Verão, tema central de nova novela do 12

PERSONAGEM EM DESTAQUE



Abel (Tony Ramos), dos personagens principais.

"Sabemos que algumas histórias se acontecem no verão. Outras, muito bem definidas, no outono. E certamente a primavera e o inverno conhecem episódios peculiares à estação. A nova é uma história de verão. É de verão carido, o que representa uma outra particularidade, uma vez que verão também se compara ao Rio, quer pela sua beleza e descontração, dando às pessoas uma consciência maior do seu corpo - que pede sol e que transpira, que por suas noites de penumbra, sensuais e quentes. Ninguém é o mesmo depois de um longo e intenso verão. É o dele - o verão - o personagem principal desta história".

Estas palavras abrem a sinopse de "Sol de Verão", novela de Manoel Carlos, dirigida por Roberto Talma, Jorge Fernando e Guel Arraes, que estreia nesta segunda-feira, dia 11 - e reflete muito bem o espírito da história. Sem personagens principais, uma grande história de pessoas, suas dores e felicidades, tristezas e alegrias, aborrecimentos do dia-a-dia, e outros nem tão corriqueiros assim. Enfim, vivenciando um cotidiano igual ao de outras milhares de pessoas. Essa talvez seja a proposta básica de "Sol de Verão". Assim como "Baila Comigo", primeiro grande sucesso do autor no horário das 8, este é também um trabalho para muitos solos. São um intenso verão.

Gosto do drama à luz do dia, misturado ao sol, ao mar, à comédia cotidiana - diz Manoel Carlos. "Sol de Verão" também o é. Na verdade, as duas novelas seguem os mesmos princípios de continuidade que eu gostaria de ter chamado Cenário da Vida Cotidiana ou Coisas da Vida. É a vida de pessoas que vivem no mesmo bairro, no mesmo quarteirão, de preferência na mesma rua. Tristezas e alegrias da classe média, com fatos reais, curtando a ficção e onde o

discurso de cada um é feito em umidaz, bem de maneira teatral, o intérprete chegando ao prosaico e despendendo suas máximas e contenciosas. Assim é a novela, feita com tipos humanos comuns a quase todos as famílias brasileiras. Por isso mesmo, tipo universal, que toda nação conhece e identifica na rua, na casa do vizinho, no trabalho, nas condições, nas idéias do cinema e do teatro. O intérprete, o vendedor de bilhetes de loteria, o padre, a moça que coqueteia que passa o dia inteiro no bar, o dono do bar, o dono do restaurante, o dono do comércio e do clima. Talvez se não fosse verão e se não fosse o verão, a história não pudesse ser contada do jeito que estou contando.

Se não existissem personagens conduzindo a história - "Sol de Verão" não se fixa na vida de um mundo e de um mecanismo de automóveis, nem de um industrial que mora em Petrópolis, mas pretende contar história humana, com uma linha mecnica, uma ideia a ser trabalhada, uma ideia que não se perca toda uma proposta, que, no total, precisará ser desenvolvida

MONGERAL informa COLUMNA DO SERVIDOR Estabilidade com dois anos

Será relatado pelo senador Lenoir Vargas na comissão de constituição e justiça do Senado, projeto do senador Roberto Saturnino que reduz de 10 para dois anos o prazo para o empregado na mesma empresa obter a estabilidade.

O projeto, que altera dispositivos da CLT, dispõe que o empregado, seja ou não optante pelo FGTS, que o empregado, após o período de tempo na mesma empresa, não poderá ser despedido senão por motivo de falta grave ou circunstância de força maior, devidamente comprovadas.

DIREITO

Um objetivo central nos inspirou na elaboração desta proposição: assegurar ao trabalhador brasileiro, através da legislação ordinária, direito que lhes é garantido expressamente pela constituição - argumento Roberto Saturnino na justificativa de seu projeto.

Sustenta o senador que a instituição do FGTS acabou com a estabilidade do empregado, pois os empregadores passaram a exigir que seus empregados "optassem pelo FGTS".

Semana Tecnológica

Em prosseguimento à programação comemorativa do seu 40.º aniversário, a SENAI-SP realizará a II Semana Tecnológica de Cerâmica, marcada para o período de 22 a 26 de novembro, no auditório da Escola SENAI "Armando de Arruda Pereira", em São Caetano do Sul, especializada na formação de técnicos para o setor.

O evento, de âmbito nacional, tem como objetivo propiciar o intercâmbio tecnológico entre empresários, técnicos, universidades e instituições de pesquisa ligadas ao setor industrial de cerâmica.

A Semana deverá abordar, entre outros, assuntos ligados a matérias-primas, crises energéticas, aspectos técnicos e econômicos da cerâmica estrutural, formação de recursos humanos, produtividade, pesquisa em cerâmica, processos de fabricação e produtos de cerâmica em geral.

Justa causa

Projeto do senador Orestes Quercia a ser discutido e votado proximamente pela Comissão de Constituição e Justiça determina que o empregado antes de despedido por justa causa, deverá ser cientificado por escrito mediante rescisão.

No caso de insubordinação da determinação por parte do empregador, a despedida será considerada sem justa causa conforme a proposição que altera o artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Para justificar sua proposição, o senador por São Paulo argumenta que "devido à frequência a empresa imputa a prática de falta grave ao empregado, dispensando-o por justa causa", mas o trabalhador dispensado não é cientificado da imputação que lhe é cometida, tomando conhecimento da despedida sem qualquer comunicação prévia.

Essa procedimento, diz Orestes Quercia - deve ser cobido a fim de que, inclusive, tenha o empregado despedido melhores condições de defender-se.

Nível e mudança

O plenário do Tribunal de Contas da União considerou como legal a revisão de proventos de servidor aposentado com as vantagens de cargo em comissão de direção e assessoramento superior, quando ocorrer alteração no nível e padrão do mencionado cargo.

A decisão decorreu de consulta formulada pelo juiz presidente da 2.ª região do Tribunal Regional do Trabalho, indagando sobre tratamento a ser dado a servidores inativos com as vantagens em comissão - assessores de juiz, símbolo D-3, ante a alteração introduzida nos seus quadros funcionais por atos do Tribunal Superior do Trabalho e presidência do referido regional, que elevou o nível e padrão dos cargos em comissão de seus quadros.

Salientou o ministro relator, Fernando Gonçalves, que o Tribunal de Contas da União vem, em reiteradas decisões, mostrando-se favorável à revisão, quando do exame de matérias semelhantes, enfatizando que os presidentes dos Tribunais Regionais do Trabalho, com base no decreto-lei n.º 1620/78, têm competência, dentro dos limites estabelecidos nesse diploma legal, para promoverem a alteração de níveis e padrões dos cargos das dos respectivos quadros.

A confiança é feita no tempo.

Em 147 anos de existência, o Mongeral fez mais do que amparar e proteger milhares de famílias brasileiras. Fez muito mais. Pagou mais benefícios de aposentadoria, pensão e pecúlio do que qualquer outra entidade de previdência privada. Transformou a previdência supletiva em um instrumento imprescindível ao bem-estar social Mongeral. 147 anos de segurança. Confiança feita no tempo.



MONGERAL
FUNDAÇÃO EM 1835
CURITIBA - PR - Rua Marechal Deodoro, 146 - 1.º andar
5.º andar - Caixa Postal 1000 - Curitiba - PR - 700-0000

ARMARIOSEMBUTIDOS



Armários embutidos simples ou em estilo. Em impulso. Com portas de vidro, portas de madeira, portas de alumínio. Camas e gavetas. Cadeiras e bancos. Estantes e prateleiras. Armários para roupas. Armários para livros. Armários para objetos. Armários para tudo.

ARTEL
Rua Mariano Torres, 550
Fones: 773-7506 e 234-0550

Sob medida e modulados



Pra meninada viver a diferença brincando.
A semana é das crianças no Carrefour. Rosa Cabral estará animando a festa, distribuindo brindes e apresentando os brinquedos e jogos que não faltam com vocais. E para o pai e a mãe não ficarem de fora, tem ofertas sensacionais.

DE 1 A 11 DE OUTUBRO
carrefour

Agenda de todos Nós
SEQUENCIA: FEIRA - 1.º OUTUBRO

Agenda de todos Nós
A Pergunta: Qual o dia da semana que você prefere para fazer compras? O dia da semana que você prefere para fazer compras? O dia da semana que você prefere para fazer compras?

Agenda de todos Nós
A Pergunta: Qual o dia da semana que você prefere para fazer compras? O dia da semana que você prefere para fazer compras? O dia da semana que você prefere para fazer compras?

Combinando na COMENDADOR GONÇALVES, o ideal AMORAS NO "ATOL" sanduiches com Lanches
"Quero isso, quero mais, quero mais, quero mais" - assim é a nossa vida. COM. 44.400, 4.44 - FONE 232.3433

Combinando na COMENDADOR GONÇALVES, o ideal AMORAS NO "ATOL" sanduiches com Lanches
"Quero isso, quero mais, quero mais, quero mais" - assim é a nossa vida. COM. 44.400, 4.44 - FONE 232.3433

GLAMOUR-GIRL DO PARANÁ DE 1982
MARGARETE ZANARONI
FONE: 333.1111

GLAMOUR-GIRL DO PARANÁ DE 1982
MARGARETE ZANARONI
FONE: 333.1111

Meses de trabalho
Durante seis meses uma equipe de mais de 100 pessoas - atores, produtores e técnicos - estará voltada para a realização de "Sol de Verão". Entre as figuras do autor e a imagem no ar, muitos estão com o mesmo objetivo: fazer um trabalho de qualidade, com um trabalho de qualidade, com um trabalho de qualidade.

Meses de trabalho
Durante seis meses uma equipe de mais de 100 pessoas - atores, produtores e técnicos - estará voltada para a realização de "Sol de Verão". Entre as figuras do autor e a imagem no ar, muitos estão com o mesmo objetivo: fazer um trabalho de qualidade, com um trabalho de qualidade, com um trabalho de qualidade.

A solução definitiva para falta de pressão.
Aduzzi
SISTEMA DE PRESSÃO
ASCONA

A solução definitiva para falta de pressão.
Aduzzi
SISTEMA DE PRESSÃO
ASCONA

MONGERAL
FUNDAÇÃO EM 1835
CURITIBA - PR - Rua Marechal Deodoro, 146 - 1.º andar
5.º andar - Caixa Postal 1000 - Curitiba - PR - 700-0000

MONGERAL
FUNDAÇÃO EM 1835
CURITIBA - PR - Rua Marechal Deodoro, 146 - 1.º andar
5.º andar - Caixa Postal 1000 - Curitiba - PR - 700-0000

INFORMAÇÃO
Seleção de...
Concurso para...
Voluntários...
Brigada...
Concurso para...
Voluntários...
Brigada...
Concurso para...
Voluntários...
Brigada...